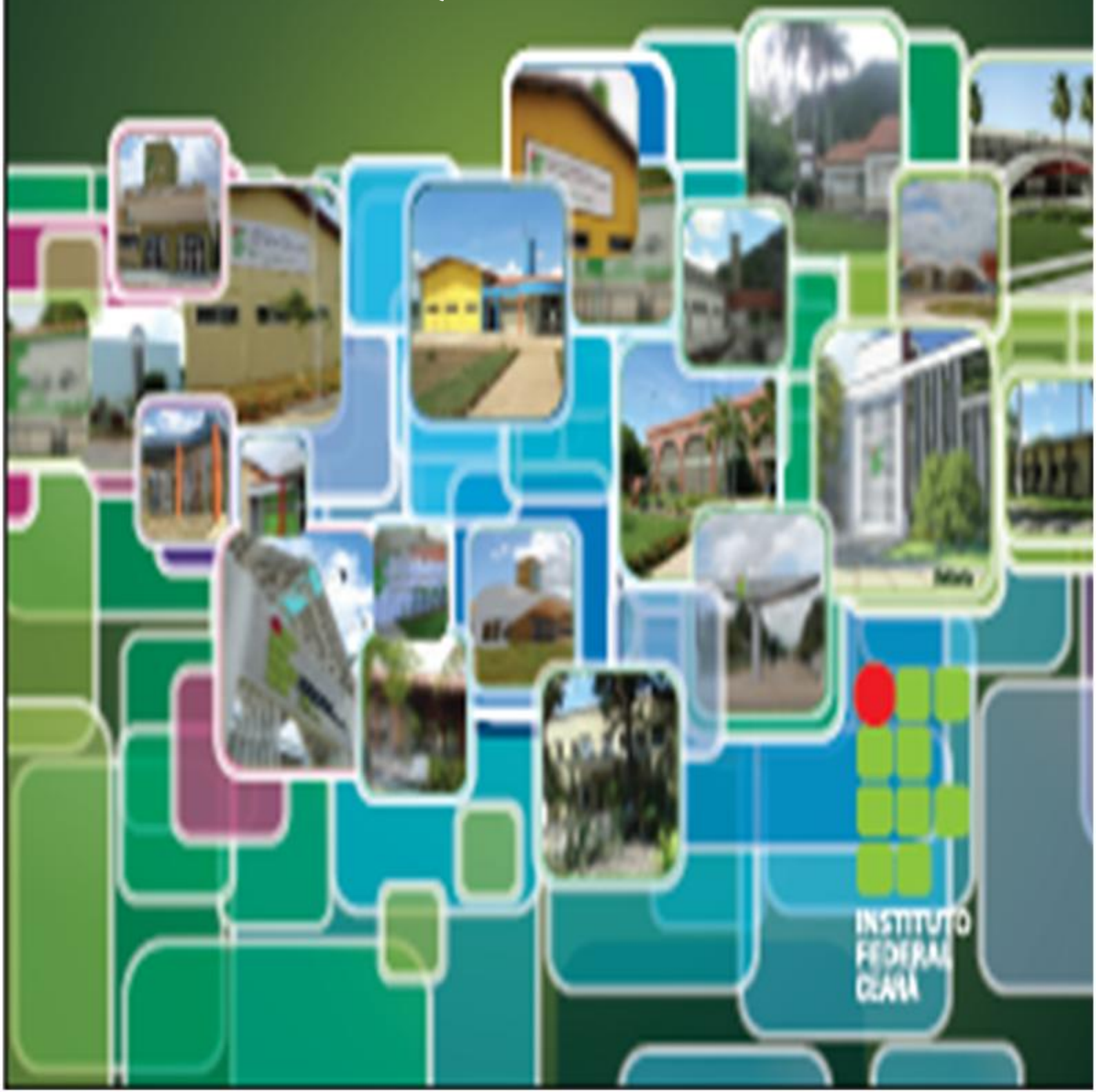


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE QUIXADÁ



INSTITUTO
FEDERAL
CENA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE QUIXADÁ –**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Francisco Helder Caldas Albuquerque

Chefia de Gabinete

Francisca Islandia de Oliveira Correia

Coordenação de Pesquisa

Joelia Marques de Carvalho

Coordenação de Tecnologia da Informação

Caio Fellipe Cavalcante Teixeira

Coordenação de Extensão

Eduardo Lucio Guilherme Amaral

Coordenação de Gestão de Pessoas

Lia Fontenele Arraes

Chefe do Departamento de Administração

Lincon Rodrigues Dias Simões

Chefe do Departamento de Ensino

Francisco Alexandre de Oliveira Feitosa

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Jordana Torres Costa

Coordenação Dep. de Ensino

Marcus Vinícius Pinheiro Lopes

Coordenação de Aquisições e Contratações

Carlos Eduardo Pinheiro Barbosa

Coordenação Pedagógica

Joanna Aretha Silveira

Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira

Francy Clean Barbosa Pereira Sobrinha

Coordenação de Controle Acadêmico

Evandro Correia Gonçalves

Coordenação de Infraestrutura

Glauter dos Santos Guimarães

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 023/GDG de 06/08/2013)

Francisco Helder Caldas Albuquerque

Glauter dos Santos Guimarães

José Alberto Rocha Sampaio

José Tarcízio Gomes Filho

Paulo Gledson Ribeiro Peixoto

Railson Bulcão Pires

Raimundo Aterlane Pereira Martins

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS	9
APRESENTAÇÃO	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará	13
1.1.1. Indo ao encontro as origens de Quixadá	13
1.1.2. A gênese do Instituto Federal em Quixadá	15
1.2. Identidade Corporativa	16
1.2.1. Missão	16
1.2.2. Visão	16
1.2.3. Valores.....	16
1.3. Finalidades.....	16
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica	17
1.5. Planejamento Estratégico	21
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	22
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Quixadá.....	23
2. GESTÃO INSTITUCIONAL	44
2.1. Organização Administrativa	44
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	44
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	46
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	46
2.2.1. Corpo Docente	46
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	47
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	48
2.2.3.1. Breve descrição do perfil e área de atuação dos futuros docentes.....	48
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	51
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	51
2.3.2. Estímulos a Permanência	52
2.3.3. Acompanhamento dos Egressos	54
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	56

3.1. Organização Didático-Pedagógica	56
3.1.1. Perfil do Egresso	57
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	57
3.1.3. Princípios Metodológicos	59
3.1.4. Processo de Avaliação	60
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	60
3.1.6. Políticas de Educação Inclusiva	61
3.2. Oferta de Cursos e Programas	61
4. INFRAESTRUTURA	63
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	66
5.1. Plano de Investimento	66
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	67
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	67
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	70
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	47
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	47
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	47
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	48
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente	49
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Oferta de cursos técnicos.....	61
Quadro 2 – Oferta de cursos superiores	62
Quadro 3 – Oferta de cursos via Pronatec	62
Quadro 4 – Oferta de cursos via Pró-funcionário	62
Quadro 5 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	63
Quadro 6 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	64
Quadro 7 – Situação Atual dos Laboratórios	64
Quadro 8 – Ambientes Administrativos	65
Quadro 9 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	65
Quadro 10 – Acessibilidade.....	65
Quadro 11 – Necessidade de Obras Civis.....	66
Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno.....	67
Quadro 13 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	68
Quadro 14 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.....	69

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 é resultado de um trabalho participativo que contemplou as mais diversas contribuições até culminar neste documento. As contribuições da comunidade foram articuladas pela comissão local, presidida pelo diretor geral e composta ainda por dois técnicos administrativos, dois professores e dois alunos.

O PDI é um documento que busca da maneira mais completa retratar a realidade da instituição e quais os passos serão dados para alcançar a missão, a visão e os valores da instituição.

Desta forma, traça-se no capítulo inicial um Perfil Institucional, contendo a criação do campus de Quixadá e sua Identidade Corporativa. Em seguida, no segundo capítulo sobre Gestão Institucional, apresenta-se a Organização Administrativa e de Pessoal, assim como as Políticas de atendimento aos discentes. No terceiro, trata-se da Organização Acadêmica. No quarto capítulo, trata-se da infraestrutura do campus. No quinto, sobre aspectos financeiros e orçamentários. No sexto, apresentam-se as formas de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional. Por fim, no sétimo capítulo apresentam-se as considerações finais.

Os objetivos e metas que compõe o PDI do campus de Quixadá estão distribuídos nas perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem, crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

Os indicadores de resultados, em regra, são limitados a no máximo 03 (três) indicadores por objetivo, para que não se perca o foco nas ações a serem realizadas.

As metas estão fracionadas nos anos de vigência do PDI para permitir o acompanhamento de seus resultados parciais.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará

O Instituto Federal possui uma história secular no Ceará, uma vez que esta remota ao início do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

No decorrer das décadas subsequentes a fundação do instituto no Ceará mudanças significativas na sua estruturação vão ocorrendo. Vale aqui ressaltar as promovidas na década de 90 do século passado quando em 1994, pela Lei nº 8.948 de 08 de dezembro, as Escolas Técnicas Federais são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica¹ e em 1995, tendo como objetivo principal promover a interiorização do ensino técnico no estado, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

A Lei 11.892/2008, mediante integração do **Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará**, suas **UNED's** e das **Escolas Agrotécnicas Federais** de Crato e de Iguatu cria o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**.

1.1.1. Indo ao encontro as origens de Quixadá

O município de Quixadá que teve como primeiros habitantes os indígenas das tribos Canindés e Genipapos, cujo domínio se estendia pelo Banabuiú às barrancas do Jaguaribe, até meados do século XVIII quando teve início a sua colonização. O lugar foi elevado à condição de vila em 27 de Outubro de 1870, está situado na Região do Sertão Central do Ceará que inclui os municípios de Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Madalena e Quixeramobim. Quixadá é interligado pelas rodovias CE 060, CE 265 e CE 456, servindo de rodovias estaduais para todas as regiões. Além do município sede, Quixadá se compõe de treze

¹Essa mudança, se dá de forma gradual e apenas em 22 de maio de 1999, através de um decreto, ocorre a implantação do CEFET-CE.

distritos, quais sejam: Califórnia, Juá, São Bernardo, Daniel de Queiroz, São João dos Queiroz, Várzea da Onça, Cipó dos Anjos, Tapuiará, Juatama, Custódio, Riacho Verde e Dom Maurício.

Segundo o IBGE (2010), o município possui uma população de 80.604 habitantes distribuídos em uma base territorial de 2.019,822 km², com densidade populacional de 39,91 hab/km², sendo que 57.485 habitantes estão concentrados na zona urbana e 23.119 estão na zona rural. Quanto à estimativa da população segundo o sexo, observa-se uma leve predominância de mulheres.

Quixadá está situada na Região do Semi-Árido com vegetação de caatinga e apresenta clima quente e seco com temperaturas anuais elevadas e a sua quadra invernal é de janeiro a maio. O desenvolvimento econômico do município deu-se em função da agricultura, da atividade industrial ligada diretamente à lavoura (cotonicultura), ao comércio e à pecuária de caprinos e bovinos, e mais recentemente à avicultura.

Historicamente, Quixadá ocupou posição de destaque na economia do Estado, modificada por estiagens frequentes, praga do bicudo, dentre outros fatores. O setor de comércio e serviços está em franca expansão contando com agências bancárias, empresas telefônicas, correios, supermercados, farmácias, restaurantes, clubes sociais, uma ampla rede escolar em todos os níveis do pré-escolar ao terceiro grau e uma assistência médico-sanitária relativamente bem estruturada.

Em relação à educação, Quixadá tem recebido uma expressiva quantidade de estudantes de outras regiões do Estado especialmente em virtude da instalação de novos cursos de nível superior, o que causou um expressivo fortalecimento da estrutura de ensino público, bem como do ensino particular. Tais ações consolidam Quixadá como cidade polo do Sertão Central cearense.

O universo de estudantes atendidos no ensino superior é bastante expressivo visto que os mesmos são oriundos de outras cidades que diariamente são transportados em ônibus escolares ou mantêm residência temporária no período letivo. A origem destes alunos ultrapassa os limites da região do Sertão Central.

A inauguração de uma unidade de refino de biodiesel da PETROBRÁS, como uma das prioridades do Programa de Aceleração de Crescimento do Governo Federal no município em 2007, representou uma nova configuração para o setor de agronegócios da região com a perspectiva de maior adensamento da cadeia produtiva do setor a partir dos produtores locais de oleaginosas bem como induzir maior crescimento dos setores de serviços, especialmente o

comércio, além de indicar uma maior demanda por profissionais egressos do ensino técnico e tecnológico.

Entre os investimentos voltados para o desenvolvimento do setor primário podemos citar os seguintes programas: o programa de melhoramento genético da ovinocaprinocultura, de inseminação artificial para bovinocultura leiteira do município, o programa de apicultura, de criatório de galinhas caipira e projeto de irrigação por gotejamento do vale do Sitiá. Todos estes programas atingem diretamente mais de 1.500 famílias atendidas diretamente com as ações das políticas públicas geradas pela administração atual.

Outro setor que se destaca como potencial econômico em Quixadá é o de turismo motivado pela formação geológica e natural que tem favorecido a prática do turismo aventura, atraindo turistas nacionais e estrangeiros.

Aproveitar o atual cenário de oportunidades com a instalação da refinaria de biodiesel, da instalação de indústrias, do potencial turístico, da prestação de serviços na área comercial, educacional e de saúde são alternativas a serem planejadas e efetivadas com prioridade. Para isso, torna-se de fundamental importância investir na capacitação dos trabalhadores, pois estes setores exigem uma mão de obra cada vez mais qualificada.

O comércio é o setor que mais tem empregado seguido pelo setor público, avicultura, a agricultura de subsistência e mais recentemente o setor industrial.

1.1.2. A gênese do Instituto Federal em Quixadá

O *campus* de Quixadá do Instituto Federal do Ceará está localizado em um dos pontos turísticos mais visitados deste município, a região do Açude do Cedro. O IFCE de Quixadá surgiu na segunda fase do plano de expansão da rede de ensino profissional e tecnológico promovido pelo governo federal em 2007 e iniciou as atividades no dia 10 de junho de 2008, ainda sob a denominação de CEFET – Unidade de Ensino de Quixadá, mediante portaria nº668, do Ministério da Educação (MEC), com data de 09 de junho de 2008.

O *campus* de Quixadá instalou-se no município com o objetivo de promover a educação profissional de qualidade nos diversos níveis de ensino, considerando as demandas dos saberes e fazeres para o desenvolvimento regional sustentável. Para tanto, o *campus* oferta cursos técnicos em Edificações, Química Industrial, Controle Ambiental, Hospedagem, cursos

PRONATEC e PROFUNCIÓNÁRIO, e cursos superiores de licenciatura em Química, tecnológico em Gestão do Agronegócio e bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Quixadá, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O IFCE – *campus* de Quixadá, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Edificações (modalidade Integrado);
 - Curso Técnico em Edificações (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Química Industrial (modalidade Integrado);
 - Curso Técnico em Química Industrial (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Hospedagem (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Controle Ambiental (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Análises Químicas (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Comércio (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Logística (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Meio Ambiente (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Alimentação Escolar (modalidade à distância com metodologia semipresencial) – PROFUNCIÓNÁRIO;
 - Curso Técnico em Infraestrutura Escolar (modalidade à distância com metodologia semipresencial) – PROFUNCIÓNÁRIO;
 - Curso Técnico em Secretaria Escolar (modalidade à distância com metodologia semipresencial) – PROFUNCIÓNÁRIO;

- Educação Superior:
 - Curso de Licenciatura em Química;
 - Curso de Tecnologia em Agronegócio;
 - Cursos de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária.

- Programa de Bolsas de Monitoria;

Pesquisa

- Ensino Médio/Técnico:
 - Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino médio e técnico (PIBIC-Júnior) – bolsas de órgãos de fomento CNPq;

- Programa de Formação de Recursos Humanos – PETROBRAS, para os cursos Técnicos em Química (concomitante e integral) e Controle Ambiental.
 - Participação em eventos científicos pelos estudantes.
- Ensino Superior:
 - Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino superior (PIBIC, PIBIT, PIBID) – bolsas de órgãos de fomento CNPq, FUNCAP, IFCE e CAPES;
 - Programa Jovens Talentos da CAPES;
 - Programa Ciência Sem Fronteiras da CAPES;
 - Programa de Iniciação Científica Voluntária.
 - Participação em Eventos científicos pelos estudantes.
- Qualificação permanente de docentes e servidores:
 - Incentivo à qualificação dos servidores com a viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *latu senso* e *strictu senso*;
 - Incentivo e viabilização de atualização dos docentes e servidores através de encontros científicos, congressos, cursos de capacitação, dentre outros.
 - Participação dos docentes em programas de incentivo a produção científica – PROAPP, com bolsa para os docentes pesquisadores através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI).
- Criação e fortalecimento de Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição:
 - Grupo de Estudos do Agronegócio do Nordeste;
 - Turismo Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional;
 - Biodiesel e Meio Ambiente;
 - Ciência dos Materiais;
 - Desenvolvimento e Meio Ambiente no Semiárido.
- Eventos científicos e demais atividades no *campus* de Quixadá:
 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
 - Semana de Química;

- Semana do Meio Ambiente / Dia do Engenheiro Ambiental;
- Encontro de Zootecnia do IFCE.

- Estruturação de Laboratórios:
 - Central Analítica;
 - Laboratório de Biodiesel;
 - Laboratório de Ciência dos Materiais;
 - Laboratório de Processamento de Alimentos;
 - Laboratório de Microbiologia.

Extensão

- Cursos:
 - PRONATEC – Cursos Técnicos em Comércio, Logística e Análises Químicas;
 - PROGRAMA MULHERES MIL – Curso de Qualificação Profissional em Manipulação de Alimentos e Preparação de Merendeiras;
 - MINI-CURSOS DE EXTENSÃO – Inglês Instrumental, AutoCAD, MS Project, Excel e LIP (Leitura e Interpretação de Projetos).

- Eventos:
 - PEC NORDESTE – Seminário Nordestino de Pecuária;
 - FENERCE – Feira de Negócios da Região Centro do Estado do Ceará;
 - EMPREENDER – Encontros dos Seminários Empreender;
 - FRUTAL – Feira da Fruticultura, Floricultura, Agroindústria e Alimentos;
 - FEIRA DO EMPREENDEDOR – Evento SEBRAE;
 - JOGOS INTERNOS DO IFCE.

- Relações Empresariais:
 - OLVEQ – Indústria e Comércio de Óleos Vegetais Limitada;
 - BANCO DO BRASIL S.A.;
 - PETROBRÁS;
 - Viabilização de estágios.

- Parceria com a Prefeitura Municipal de Quixadá para disponibilização de Transporte Escolar;
- Parceria com a Prefeitura Municipal de Quixadá para uso do espaço do APRISCO.
- Programas:
 - Mulheres Mil;
 - PROEXT – Programa de Extensão Universitária.
- Projetos:
 - PROEXT.

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Quixadá, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrando educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior:

- a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.

- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Quixadá

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 01 novo curso.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais**Responsável:** Departamento de Ensino**Meta:** 01 novo curso.**Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.**Responsável:** Departamento de Ensino**Meta:** 01 novo curso.**Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 04: Total de Vagas ofertadas em EaD.**Responsável:** Departamento de Ensino

Meta: 800 vagas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
400	400	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Aprovar nas instâncias superiores 02 projetos de cursos técnicos.
2. Aprovar 02 cursos superiores.
3. Aprovar 02 especializações.

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Departamento de Ensino/Coordenação de Pesquisa e Extensão

Meta: Atingir percentual de 25% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
5%	10%	15%	20%	25%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: 25 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os *campi*.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial

Indicador de Resultado 03: Índice de Evasão Escolar em EaD

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	20%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Melhorar a interatividade coordenação do curso/conteúdo/tutor/aluno
2. Melhorar a interatividade nos materiais didáticos.
3. Diversificar os formatos, as mídias, o acesso e a mobilidade dos conteúdos.

(AL_05) Objetivo: Favorecer o percurso formativo do aluno por meio da oferta e bom funcionamento dos Restaurantes Acadêmicos.

Descrição: Construir e/ou ampliar a infraestrutura física adequada, assim como definir o modelo

de gestão destes restaurantes, equipar e contratar profissionais da área nutricional e gastronômica.

Indicador de Resultado 01: Restaurantes Acadêmicos em funcionamento.

Responsável: Direção Geral.

Meta: Implantar Restaurante Acadêmico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar diagnóstico das condições de funcionamento dos RAs nos *campi*.
2. Contratar projetos de engenharia para elaboração de reforma/construção.
3. Realizar a reforma/construção dos RAs.
4. Adquirir os insumos necessários para oferta/ampliação do atendimento.
5. Criar uma comissão para elaborar o modelo de gestão dos RAs.

(AL_06) Objetivo: Promover o intercâmbio discente em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade acadêmica discente entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Alunos Enviados ao Exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 01 aluno

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Incremento no número de intercambistas enviados.

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 90% de satisfação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
3. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográficos específicos às necessidades especiais
4. Adequar a infraestrutura do *campus* às normas técnicas da ABNT.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Departamento de Extensão.

Meta: 1.823 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
76	276	401	585	485

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

(AL_14) Objetivo: Estimular a organização interna das entidades de mobilização estudantil.

Descrição: Apoiar a criação dos Centros Acadêmicos e Grêmios em todos os *campi*.

Indicador de Resultado 01: Criação de Grêmios.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 01 Grêmio

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Realizar eleição

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Matrizes curriculares padronizadas.

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: Padronizar 100% das matrizes curriculares até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover encontros para orientar os coordenadores de cursos sobre a padronização das matrizes com base nas legislações vigentes.
2. Promover amplo debate com os pares nos *campi* sobre a padronização das matrizes curriculares.
3. Aprovar junto ao conselho competente as matrizes padronizadas.

Indicador de Resultado 02: Manuais de administração.**Responsável:** Departamento de Administração e Planejamento**Meta:** 08 manuais**Tipo:** Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	03	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Finalizar os manuais em produção: sinalização, media training e gerenciamento de crise.
2. Articular a edição do Manual de Documentos Internos.
3. Criar os manuais de páginas eletrônicas do IFCE, mídias sociais, identidade visual e produtos audiovisuais.

(ESP_01) Objetivo: Realizar o acompanhamento do egresso.**Descrição:** Ampliar e aprimorar o levantamento de dados sobre os egressos e construir o perfil desses alunos a fim de suprimos deficiências e atendermos melhor a demanda mercadológica.**Indicador de Resultado 01:** Percentual de acompanhamento de egressos**Responsável:** Departamento de Ensino**Meta:** 70% dos egressos.**Tipo:** Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10%	20%	30%	40%	70%

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover o dia do ex-aluno.
2. Acompanhamento através de redes sociais.

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: R\$ 1.375 milhão

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 100 mil	R\$ 200 mil	R\$ 250 mil	R\$ 375 mil	R\$ 450 mil

Iniciativas Estratégicas:

1. Elevar o número de submissões de propostas para editais de fomento de pesquisa e Inovação.
2. Captar recursos através de leis de incentivos fiscais (Lei de Informática, Lei do Bem, fundos setoriais, dentre outros).
3. Incentivar a extensão tecnológica integrada à pesquisa.

Indicador de Resultado 02: Artigos publicados em periódicos *Qualis* A ou B.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 06 artigos publicados

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Subsidiar as despesas associadas à tradução, revisão e pagamento de taxas de publicação.
2. Direcionar recursos de fomento para os grupos de pesquisa.

3. Regularizar e implantar programa de apoio à publicação de artigos e à estruturação de outros meios de divulgação de produtos, estudos e pesquisas desenvolvidos no IFCE.

Indicador de Resultado 03: Pesquisadores PQ (Produtividade em Pesquisa) e DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 04 pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Apoiar pesquisadores produtivos na aprovação de seus projetos em editais PQ/DT.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 50 processos licitatórios

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	10	10	10	15

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o acervo bibliográfico
2. Equipar Laboratórios.
3. Adquirir mobiliário para os blocos novos.
4. Adquirir equipamentos de informática, de áudio, odontológicos ônibus Rodoviário.
5. Adquirir equipamentos de uso comum (extintores, bebedouros, bancos etc).

Indicador de Resultado 02: Obras civis realizadas

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 10 obras civis

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Construir Bloco Didático
2. Construir Refeitório
3. Construir Bloco Administrativo
4. Construir Ginásio Poliesportivo
5. Reformar ambientes do antigo Bloco administrativo

Indicador de Resultado 03: Contratos de manutenção

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 10 obras civis

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Levantar demandas por serviços de manutenção, constantemente solicitados, para garantir o bom funcionamento dos equipamentos adquiridos.
2. Realizar contrato de manutenção de bens imóveis (incluindo ar-condicionados).
3. Realizar contrato de manutenção de equipamentos de laboratório.
4. Realizar contrato de manutenção de equipamentos de informática e similares.
5. Realizar contrato de manutenção de equipamentos odontológicos.

Indicador de Resultado 04: Instalações Modernizadas

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 10 instalações

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar a sinalização visual do *campus*.
2. Adaptar ambientes para garantir a acessibilidade plena das pessoas.
3. Modernizar instalações hidráulicas e elétricas para garantir a segurança das pessoas e a redução dos desperdícios.
4. Implantar sistema de vigilância eletrônica.
5. Modernizar Auditório, Biblioteca e campo de futebol.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 01 equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.
4. Realização de pesquisa de opinião junto ao público interno e externo

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Produtos modelos de comunicação.

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: Elaborar um total de 20 produtos modelos até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar produtos de comunicação gráficos para divulgação dos produtos e serviços do IFCE.
2. Elaborar produtos de comunicação audiovisuais para divulgação dos produtos e serviços do IFCE.
3. Elaborar produtos de comunicação digitais para divulgação dos produtos e serviços do IFCE.
4. Realização de pesquisa de opinião junto ao público interno e externo.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 02: Informativos periódicos.

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento

Meta: 30 informativos periódicos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	05	06	07	08

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.

3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: Implantar a página eletrônica do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 campi "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 campi "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos campi em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_16) Objetivo: Capacitar à comunidade acadêmica em idiomas estrangeiros..

Descrição: Ofertar cursos de idiomas para a comunidade acadêmica.

Indicador de Resultado 01: Total de centros de idiomas criados

Responsável: Direção Geral

Meta: 01 centro de idiomas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criação de centros de idiomas em cada campus;

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

Indicador de Resultado 04: Cursos de qualificação e capacitação em Comunicação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 05 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível C.
2. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível D.
3. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível E.

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 37 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	14	05	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Exames realizados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 292 exames

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
80	26	80	26	80

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a saúde do servidor através dos exames de rotinas.

Indicador de Resultado 02: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: Implantar o Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.

Indicador de Resultado 03: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte da integração dos servidores.
2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 25 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestros profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 25 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestros profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 27 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	06	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 03 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Chefia de Gabinete
- b) Departamento de Ensino
- c) Departamento de Administração e Planejamento
- d) Coordenação de Gestão de Pessoas
- e) Coordenação de Pesquisa e Extensão

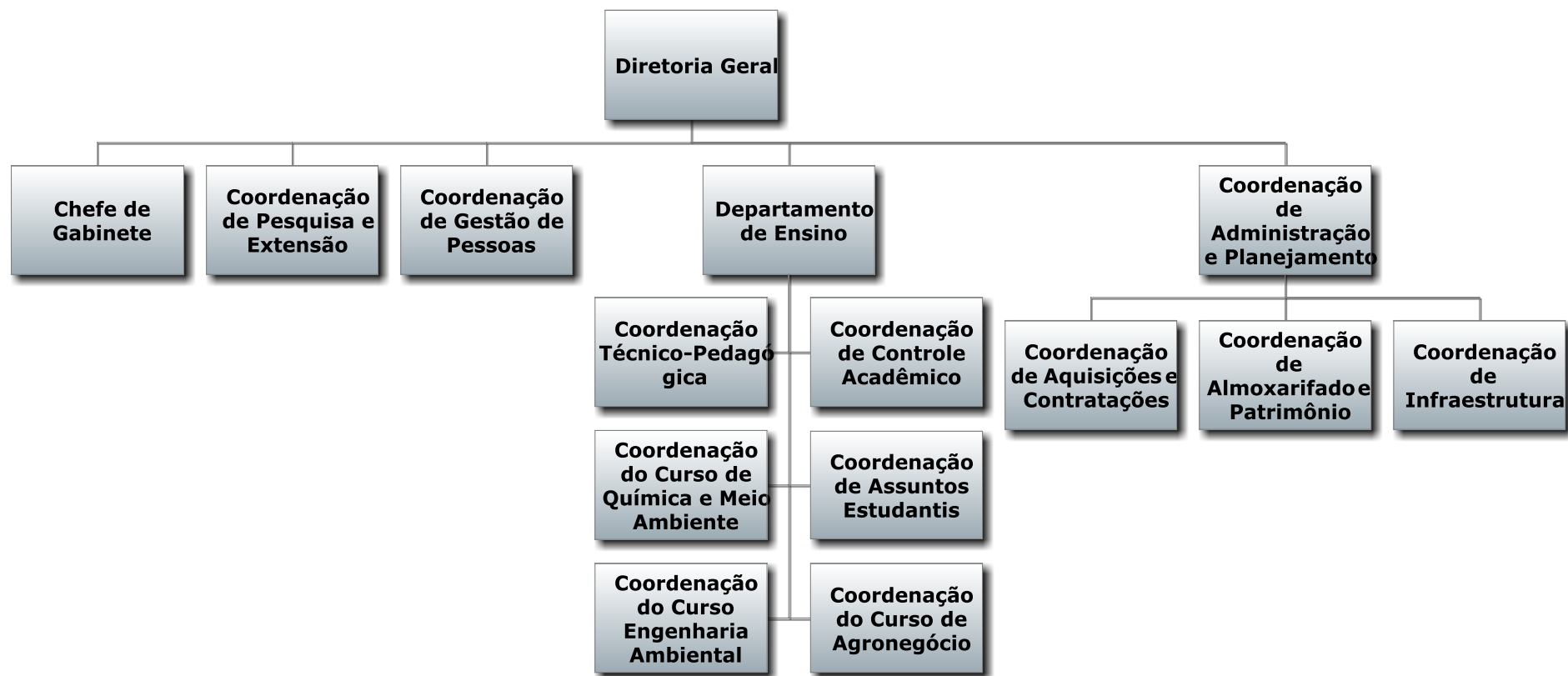
II. Departamento de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação de Técnico-pedagógica
- c) Coordenação de Assuntos Estudantis
- d) Coordenação do Curso de Química e Meio Ambiente
- e) Coordenação do Curso de Agronegócio
- f) Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental

III. Departamento de Administração e Planejamento

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Aquisição e Contratações
- c) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme a Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Quixadá, possui parcerias com as seguintes instituições:

- ✓ OLVEQ – Indústria e Comércio de Óleos Vegetais Limitada;
- ✓ BANCO DO BRASIL S.A.
- ✓ PETROBRÁS
- ✓ Viabilização de estágios.
- ✓ Parceria com a Prefeitura Municipal de Quixadá para disponibilização de Transporte Escolar;
- ✓ Parceria com a Prefeitura Municipal de Quixadá para uso do espaço do Aprisco.

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Quixadá é composto por 52 docentes efetivos e 04 temporários, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	13	43
% relativo	-	23,21%	76,79%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	10	11	27	08
% relativo	17,86%	19,64%	48,21%	14,29%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Quixadá possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Administrador	E	01
Analista de Tecnologia da Informação	E	01
Assistente em Administração	D	11
Assistente Social	E	01
Auxiliar de Biblioteca	C	01

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Auxiliar em Administração	C	03
Bibliotecário-Documentalista	E	02
Contador	E	01
Jornalista	E	01
Marceneiro	C	01
Odontólogo	E	01
Pedagogo	E	01
Psicólogo	E	01
Técnico em Laboratório	D	02
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Total		28

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	02	14	10	02	-
% relativo	7,14%	50,00%	35,71%	7,14%	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

2.2.3.1. Breve descrição do perfil e área de atuação dos futuros docentes

a) Edificações:

- 2014 – Engenheiro(a) Civil ou Arquiteto para área de desenho básico, desenho técnico e projetos arquitetônicos I, II e III.
- 2015 – Engenheiro Civil para área de técnicas de construção, canteiro de obras, patologias das construções e mecânica dos solos.
- 2015 – Engenheiro(a) Civil para área de Cálculo estrutural e topografia.

b) Engenharia Ambiental e Sanitária:

- 2014 – Geógrafo(a) para área de planejamento ambiental e educação ambiental.

- 2014 – Engenheiro(a) Ambiental para área de tratamento de água em efluentes e afluentes.
- 2015 – Engenheiro(a) Ambiental para área de recuperação de áreas degradadas e energias alternativas.

c) Licenciatura em Química:

- 2014 – Pedagogo para área de prática de ensino, estágio supervisionado e psicologia da educação.
- 2014 – Graduação com curso de extensão em Libras para ministrar a disciplina de Libras na licenciatura em Química (20 h)
- 2015 – Licenciado em Química para área de metodologia do Ensino de Química, História da Química, Química Geral e Orgânica.

d) Tecnologia em Agronegócio:

- 2015 – Engenheiro(a) Agrônomo para área de produção, manipulação e distribuição vegetal e animal.

e) Técnico em Química:

- 2016 – Graduação em Química para área de processos industriais de bioenergia e bicombustíveis.

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva e 20 horas ²					
Área	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Engenharia Ambiental e Sanitária	02	01	-	-	-
Técnico em Química	-	-	01	-	-
Técnico em Edificações	01	02	-	-	-
Tecnologia do Agronegócio	-	01	-	-	-
Licenciatura em Química	02	01	-	-	-
Total	08	08	06	-	-

² Previsão de contratação em 2014 de 01 docente com qualificação em Libras

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Administrador	01		-	-	-
Assistente de Aluno	01	01	-	-	-
Assistente em Administração	01	02	02	-	-
Assistente Social	-	01	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	01	-	-	-	-
Auxiliar em Assuntos Educacionais	-	01	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	01		-	-	-
Contador	-	-	-	-	-
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Jornalista	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-
Odontólogo	-	-	-	-	-
Pedagogo/área	01	-	-	-	-
Programador Visual	01	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	01	01	-	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	01	-	-	-	-
Técnico em Audiovisual	01	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	01	-	-	-	-
Técnico em Edificação	-	01	-	-	-
Técnico em Eletrônica	-	01	-	-	-
Técnico em Laboratório	02	01	-	-	-
Tecnólogo (a definir)	01	-	-	-	-
Total	15	09	02	-	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

A proposta pedagógica que direciona os trabalhos realizados pelo Setor Pedagógico, Serviço Social e Psicologia estão relacionados com a missão, a visão e a finalidade do IFCE, descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

“Na visão do IFCE, a educação é um processo que liberta o homem, torna-o sujeito de sua aprendizagem e produtor de conhecimento, a partir de suas próprias experiências e valores (humanos, políticos, socioeconômicos, culturais e religiosos) com sólida base científica e tecnológica, formando-o para o mundo do trabalho”.

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

a) Programas de Apoio Pedagógico.

O *campus* de Quixadá realiza o acompanhamento dos alunos dos cursos técnicos integrados que estão numa situação de reprovação em disciplinas. Os alunos são chamados para dialogar sobre sua vida pessoal e acadêmica, as atividades que realizam na semana e, a partir daí, é feito um horário de estudos. O Setor também orienta o aluno para uma efetiva participação nas aulas, estudo diário, estudos em grupo, monitoria, frequência na biblioteca, etc.

Nos outros níveis de ensino, o setor pedagógico dialoga com alunos que são indicados pelo docente da disciplina. Atua, a partir da solicitação da instituição, também na seleção de monitores e docentes. O Setor Pedagógico também organiza eventos pedagógicos e culturais da instituição e trabalha junto ao Departamento de Ensino e às coordenações dos cursos, auxiliando em assuntos concernentes ao pedagógico e didático. O Setor Pedagógico organiza e dá o suporte para a realização do processo de monitoria, bem como o acompanhamento das atividades dos monitores junto aos docentes.

b) Apoio Psicológico:

O *campus* disponibiliza o atendimento ao aluno e dialoga com o mesmo sobre questões individuais que o cercam, ajudando-o nos assuntos de ordem pessoal que acabam impactando na aprendizagem do mesmo.

c) Apoio Social/Financeiro:

O Serviço Social da instituição busca conhecer o perfil dos alunos por meio da aplicação de questionários, favorecendo o seu processo de permanência no *campus* através de diferentes auxílios financeiros como os auxílios: moradia, transporte, óculos e fornecimento diário da merenda escolar. O *campus* já possui uma demanda por estes auxílios maior do que a que é oferecido durante o ano, como também os valores repassados aos discentes nos auxílios moradia e transporte são aquém das necessidades financeiras passadas por estes.

Temos discentes provenientes de vários distritos circunvizinhos a Quixadá que pela dificuldade de transporte (necessidade de horários que coincidam com o deslocamento *campus*-centro da cidade, a distância que encarece os valores pagos, tempo gasto durante o deslocamento que interfere no tempo de estudo do aluno, etc) preferem alugar um imóvel na cidade e dividir aluguel com outros alunos, para melhorar a aprendizagem, fato que amplia a solicitação do auxílio moradia, pois em alguns casos o auxílio transporte não atende.

Outra realidade detectada é a permanência de alunos durante todo o dia no *campus*, seja por serem bolsista, seja por terem aulas durante os dois turnos. Isso os obriga a comprar almoço e outras vezes até passarem o dia apenas com um lanche por falta de recursos financeiros para tanto. A merenda escolar ainda não alcança essa realidade, o valor pago por aluno/dia não possibilita um incremento no cardápio oferecido e assim, tal realidade não apresenta condições de serem superadas. Alternativas precisam ser pensadas diante dessa situação.

O setor de Serviço Social também faz a seleção e acompanhamento de bolsistas que atuam em alguns setores administrativos do *campus*, bem como aqueles que atuam junto aos docentes realizando pesquisas, projetos de extensão e trabalhos nos laboratórios.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Abaixo segue alguns tópicos sobre a atuação do *campus* quanto ao fortalecimento da permanência dos alunos no *campus* e combate a evasão:

- Acompanhamento do aluno com duas ou mais reprovações em uma mesma disciplina (Cursos Integrados). O Setor já realiza conversa com alunos para subsidiar e dar orientações sobre o estudo e organização da rotina do discente.
- Promoção de oficinas com diferentes temáticas a serem abordadas com os alunos dos cursos técnicos (concomitante e integrado) e realização de momentos de integração para alunos recém ingressos.
- Tais atividades são planejadas e implementadas pelo Setor Pedagógico, Serviço Social e Psicologia. É necessário ressaltar que os setores acima descritos trabalham em conjunto e oferecem aos alunos oficinas com temáticas que variam (para os cursos técnicos). Nos cursos superiores, há um momento em que o grupo vai às salas para esclarecer sobre procedimentos acadêmicos, além indicar como é o funcionamento específico de cada setor.
- Análise, a cada etapa, da situação discente (através do sistema acadêmico).
- Realizar reuniões coletivas com docentes de cada curso para perceber o índice de aprovação e reprovação, por disciplina. Nos cursos integrados, instaurar o Conselho de Classe.
- Organização dos espaços de apoio ao aluno, principalmente no que se refere à monitoria. O Setor Pedagógico organiza e dá o suporte para a realização do processo de monitoria, bem como o acompanhamento das atividades dos monitores junto aos docentes.
- Promoção de eventos que envolvam arte e cultura para que os alunos possam ter um desenvolvimento integral.
- Reuniões de pais dos alunos dos cursos Técnicos integrados a cada final de etapa. O *campus* procura interagir com os pais de alunos dos cursos integrados e marca, semestralmente, reuniões. As reuniões têm como objetivo fazer com que pais conheçam a instituição, sua organização, o perfil do curso do filho. É entregue, ainda, aos pais o boletim com notas do semestre. Os pais têm espaço para tirar dúvidas e expor sugestões que visem à melhoria do curso. O desafio é trazer mais pais e responsáveis para reunião, uma vez que a participação ainda é pequena. No semestre passado, o setor pedagógico fez contato por telefone para chamar os pais

em períodos e horários diferentes. Alguns compareceram e essa ação vai ser continuada. O Setor tem como proposta a realização de duas reuniões ao longo do semestre.

- Organização de minicursos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, com conteúdos básicos para as disciplinas (início de semestre).
- Revisão do planejamento das disciplinas de todos os cursos pelos professores e coordenadores dos cursos (ementa, objetivos, projetos e ações docentes). O Encontro Pedagógico do ano de 2013 reservou um momento para que as coordenações dos cursos, juntamente com docentes da área pudessem discutir o PPC, o currículo, bem como os programas de disciplinas. Este foi apenas o início do trabalho.
- Propor um projeto de trabalho que contemple a Consciência Negra, com os alunos dos cursos técnicos integrados, de acordo com a LDB 9394/96.
- Trabalho pedagógico com docentes: construção de memorial para destacar a história de vida do profissional e levá-lo a refletir sobre sua prática docente. Proposta de implantação de atividades formativas para os docentes através de palestras, oficinas, seminários tendo em vista a formação em exercício ao longo do ano letivo.

2.3.3. Acompanhamento dos Egressos

Faz-se necessário implantar um Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Egresso, construindo indicadores que subsidiem a auto-avaliação institucional no que concerne ao cumprimento da sua missão de formar profissionais qualificados, favorecendo a sua integração como cidadãos e a sua inserção no mercado de trabalho.

- Construir base de dados com informações que favoreçam a comunicação da instituição com o egresso;
- Acompanhar a situação funcional dos egressos;
- Identificar o nível de satisfação do egresso com a sua formação;
- Avaliar o desempenho da instituição pela compatibilidade entre a formação ofertada e as demandas do mercado;

- Promover encontros, cursos de extensão, reciclagem e palestras direcionadas a profissionais formados pela instituição.

O Serviço Social do *campus* é o setor responsável pela implantação, administração e execução das atividades pertinentes ao Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Egresso. A equipe de trabalho deve adotar os seguintes procedimentos:

- Cadastro semestral dos possíveis concludentes, no qual deverá constar: nome, endereço, telefone e e-mail;
- Elaboração de Questionários de Pesquisa a ser aplicados junto ao egresso após 06 (seis) meses da conclusão, por meio eletrônico; e junto a empresas contratantes da mão de obra formada pela instituição. Os questionários devem conter questionamentos que contemplem aspectos QUANTITATIVOS (% de egressos atuando na área de formação, sexo, idade, nível de renda, tipo de vínculo empregatício) e QUALITATIVOS (nível de satisfação com a formação: qualidade do ensino atende às necessidades do mercado);
- Publicação de notícias sobre alunos egressos, como forma de estímulo aos estudantes em formação, no informativo do campus;
- Elaboração de Relatório Semestral das atividades realizadas, inclusive do resultado das pesquisas.

O Monitoramento e Avaliação do Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Egresso dar-se-ão mediante o registro e avaliação permanentes das ações executadas. Ao início de cada semestre letivo far-se-á o planejamento das ações a serem desenvolvidas. No decorrer de cada atividade programada, deverão ser observados os entraves e facilitadores, refletindo e introduzindo novas possibilidades. O relatório semestral de atividades executadas norteará a avaliação do programa.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica³

As transformações políticas, econômicas e sociais instauradas no cenário brasileiro nos últimos tempos tem demandado mudanças nas mais diversas áreas da atividade humana. Esse cenário requer especialmente das instituições educacionais, uma educação que atenda as novas exigências da atualidade.

O IFCE, no intuito de suprir a carência de profissionais aptos a atuar de acordo com as carências exigidas na atual sociedade, tem como objetivo promover uma educação científico – tecnológico – humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, com competências técnica e ética, além de ser comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais. Assim sendo, objetiva-se qualificar recursos humanos em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

O grande desafio no cumprimento dessas funções refere-se à necessidade de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia além de participar de forma cooperativa, remetem-se em três premissas básicas:

- Formação científico – tecnológico – humanística sólida;
- Flexibilidade para as mudanças;
- Educação continuada.

³ Fonte: PDI 2009 – 2013; Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos do IFCE – *campus* de Quixadá.

3.1.1. Perfil do Egresso⁴

Em setembro de 2010 foi elaborado pelo Serviço Social em colaboração com o Setor Pedagógico o Programa de Acompanhamento e Avaliação do Egresso no intuito de ser “uma ferramenta de coleta de dados e informações sobre o ex-aluno, constituindo-se, assim, como um canal de comunicação com o ex-aluno e como mais um componente de avaliação institucional” objetivando especificamente através do Questionário do Egresso realizar uma “coleta informações acerca da situação acadêmica e profissional do aluno egresso”.

Com a implantação do Programa em 2011, espera-se realizar a “sistematização do Acompanhamento e Avaliação do Egresso (que) possibilitará detectar o quantitativo de formados trabalhando na formalidade e informalidade; as dificuldades no desenvolvimento profissional (carência de atualização); a obtenção de melhorias pessoais e profissionais.”

Foram então contatados via e-mail 54 alunos egressos dos anos 2009 e 2010, destes apenas 09 (nove) responderam ao Questionário enviado, cuja análise resultou nas informações que se seguem:

“02 (dois) do Técnico em Guia de Turismo 2009.1 – Ambas estão trabalhando em cargo administrativo diferente da sua área de formação (uma no IFCE outra na Petrobrás Biocombustíveis). Uma está cursando nível superior em universidade pública.

04 (quatro) do Técnico em Guia de turismo 2010.1 – apenas uma não trabalha, estuda em faculdade particular. As demais trabalham, porém, não na área de formação, nenhuma delas está matriculada em outro curso.

03 (três) do Técnico em Edificações 2010.1 – todos estão trabalhando na área de formação. Nenhum ingressou em outro curso até a data de resposta do questionário.”

Existe uma demanda pela continuidade efetiva do Programa, ora suspenso.

3.1.2. Seleção de Conteúdo⁵

O IFCE, no que tange à estruturação das matrizes curriculares dos cursos ofertados, estabelece, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a adoção de um modelo de currículo voltado às expectativas da comunidade e estruturado em bases legais, a partir de um

⁴ Fontes: Programa de Acompanhamento e Avaliação de Egresso e Relatório de Ações de Acompanhamento ao Egresso (Junho de 2011).

⁵ Fonte: PDI 2009 – 2013; Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos do IFCE – *campus* Quixadá.

referencial teórico que torne claros e consistentes a ação da Instituição e o significado da filosofia dessa ação.

A articulação entre os conteúdos programáticos e as demais atividades curriculares deve contemplar basicamente a missão do IFCE e se dará mediante a observação das seguintes exigências:

- Atualização dos conteúdos das disciplinas, considerando os ditames do desenvolvimento cultural, científico e tecnológico;
- Atendimento ao disposto na legislação educacional e profissional;
- Coerência entre o desenvolvimento das competências / habilidades de cada curso e a relação com o mundo do trabalho;
- As mudanças de concepções do sistema educacional brasileiro sugerem aos envolvidos no processo uma acurada reflexão sobre a necessidade de construir novas formas de organização curricular, que visem desenvolver no educando as competências/habilidades imprescindíveis a quem se propõe participar ativamente do contexto socioeconômico em que vive.

Assim, o conjunto de componentes curriculares deve ser significativo o suficiente para que a sua prática esteja em consonância com o fenômeno educativo da contemporaneidade. Essa visão foge do padrão hegemônico da razão cartesiana, estrutural ou positivista e sugere o movimento dialético da historicidade, a partir da transformação dos educandos em sujeitos de seu processo educativo.

Na elaboração das matrizes curriculares de todos os cursos, o IFCE contempla as quatro “aprendizagens” essenciais à realização pessoal e à coletiva: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, tendo por premissa ser a educação um processo dialético que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro.

Assim, os docentes e a equipe técnico-pedagógica, na montagem da matriz curricular dos cursos ofertados, levam em consideração alguns critérios como a flexibilidade, a capacidade permanente de adaptação, o raciocínio lógico, a habilidade de análise, a prospecção e a leitura de sinais e a agilidade na tomada de decisões.

3.1.3. Princípios Metodológicos⁶

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Nesta abordagem, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor. O que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, atividades práticas, palestras e trabalhos coletivos para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino técnico.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor organizar situações didáticas para que o aluno busque através de estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional. A articulação entre teoria e prática assim como das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor. Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva, produtiva, relacional e pessoal.

De modo geral a metodologia desenvolvida está em estreita articulação com os princípios, objetivos e atuação do profissional que se pretende formar. Dessa maneira, as estratégias metodológicas buscam construir no aluno a capacidade para resolver problemas que surgem no percurso profissional, além de desenvolver qualidades, tais como, iniciativa e trabalho em equipe.

A metodologia utilizada pelos docentes no cotidiano escolar está consoante com os princípios de interdisciplinaridade e contextualização e podem ser descritas assim:

- Exposição oral (dialogada, com recurso multimídia);
- Debates, trabalhos em equipe, seminários e pesquisas;
- Trabalhos dirigidos, relatórios técnicos, resolução de exercícios;

⁶ Fonte: PDI 2009 – 2013; Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos do IFCE – *campus* Quixadá.

- Aulas práticas, visitas técnicas, estudo de caso, aulas nos laboratórios.

3.1.4. Processo de Avaliação⁷

A avaliação da aprendizagem adotada em todos os cursos do IFCE é entendida como um processo contínuo, sistemático e cumulativo, cujo objetivo é promover os discentes e assim facultar-lhes o progresso nos estudos. Consiste, pois, no emprego de critérios avaliativos em que os aspectos qualitativos preponderam aos quantitativos, considerados tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes.

No IFCE, prevalece a ideia de que a avaliação extrapola a mera quantificação de pontos auferidos pelo aluno, para assumir a posição de um instrumento balizador do desempenho de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, de modo que os dados obtidos sejam utilizados em planejamentos futuros. É necessário, pois, que o aluno tenha conhecimento das competências a serem alcançadas, do processo metodológico adotado no repasse do conteúdo e, por fim, que conheça os critérios de avaliação da aprendizagem, nos quais se inclui a sua autoavaliação.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, sistemática e cumulativa, objetivando a mensuração qualitativa das disciplinas ministradas e a progressão no estudo do corpo discente.

O processo de avaliação será realizado de acordo com o ROD (Regulamento da Organização Didática) do IFCE, onde predominará os aspectos qualitativos tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos, habilidades, competências e atitudes.

A avaliação de aprendizagem ocorrerá mediante verificações, consistindo de provas, trabalhos em sala de aula e/ou domicílio, projetos orientados, experimentações práticas, seminários, visitas técnicas, entrevistas ou outros instrumentos visando uma avaliação progressiva ao longo do semestre.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares⁸

⁷ Fonte: PDI 2009 – 2013; Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos do IFCE – *campus* Quixadá.

⁸ Fonte: PDI 2009 – 2013; Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos do IFCE – *campus* Quixadá.

A prática pedagógica, iniciada já no segundo semestre das licenciaturas, se efetiva por meio do estágio e do desenvolvimento de projetos de pesquisas, realizados no próprio IFCE e em outras escolas das redes pública e privada, em turmas do Ensino Fundamental, escolhidas em comum acordo com os interesses dos futuros professores e da equipe de acompanhamento da prática profissional.

3.1.6. Políticas de Educação Inclusiva

O *campus* de Quixadá ainda não possui uma política de educação inclusiva definida. As demandas surgidas têm resolução pontual conforme o caso específico que se apresente. O tema está em pauta na instituição, buscando-se ações que possam dar início a uma atenção programática aos possíveis alunos portadores de necessidades especiais.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O *campus* de Quixadá oferta cursos que vão desde a Formação Inicial e Continuada à Graduação. Atualmente, são oferecidos os cursos:

Cursos Técnicos

Quadro 1 – Oferta de cursos técnicos

Curso	Forma	Nº de vagas	Turno	Regime de matrícula
Edificações	Concomitante	30	Manhã/tarde	Anual
	Integrado	40	Manhã/tarde	Anual
Química Industrial	Concomitante	30	Manhã/tarde	Anual
	Integrado	40	Manhã/tarde	Anual
Hospedagem	Concomitante	20	Manhã/tarde	Anual

Cursos Superiores

Quadro 2 – Oferta de cursos superiores

Curso	Forma	Nº de vagas	Turno	Regime de matrícula
Tecnologia em Agronegócio	Tecnólogo	30	Manhã/tarde	Semestral
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	30	Manhã/tarde	Semestral
Química	Licenciatura	30	Manhã/tarde	Semestral

Pronatec

Quadro 3 – Oferta de cursos via Pronatec

Curso	Forma	Nº de vagas	Turno	Regime de matrícula
Análises Químicas	Concomitância Externa	48/35	Noite	Anual
Comércio	Concomitância Externa	48	Noite	Anual
Logística	Concomitância Externa	48	Noite	Anual
Meio Ambiente	Concomitância Externa	48/35	Noite	Anual

Pró-funcionário

Quadro 4 – Oferta de cursos via Pró-funcionário

Curso	Forma	Nº de vagas	Turno	Regime de matrícula
Alimentação Escolar	À distância com metodologia semipresencial	2012.2 – 83 2013.1 – 88 alunos 2013.2 – 30	Integral	Semestral
Infraestrutura Escolar	À distância com metodologia semipresencial	2012.2 – 126 2013.1 – 49	Integral	Semestral
Secretaria Escolar	À distância com metodologia semipresencial	2012.2 – 133 2013.1 – 405 2013.2 – 396	Integral	Semestral

4. Infraestrutura

O *campus* de Quixadá ocupa atualmente uma área de aproximadamente 60.751m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 18 salas de aulas, 01 biblioteca, 09 laboratórios, 01 auditório, 01 gabinete odontológico, 01 sala de videoconferência, 01 sala de professores, 01 campo de futebol, 01 e 01 pista de atletismo.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 5 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual 18	Expansão -	Sala adaptada ao PNE	Atual -	Expansão -
Salas com ventilador	Atual -	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 18	Expansão -
Salas com quadro branco	Atual 10	Expansão -	Salas com quadro de vidro	Atual 08	Expansão -
Salas com televisão	Atual -	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -
					Salas com ventilação natural
					Atual -
					Expansão -
					Salas com projetor multimídia
					Atual -
					Expansão -

Quadro 6 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:30 - 21:00	Total de servidores	03	Salas de estudo	Atual 04	Expansão -
Serviços oferecidos	Sala de pesquisa web; Setor de referência; Biblioteca Virtual; Portal da Capes; Orientação de normalização (ABNT); Confeção de fichas catalográficas; Pesquisa Bibliográfica; Empréstimo domiciliar; Internet Wi-fi.					
Computadores para consulta	Atual 02	Expansão -				
Livros e periódicos ⁹	Atual 4.132	Expansão -	Assinatura de revistas e jornais	Atual 06	Expansão -	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 86	Expansão -	Mídia Digital*	Atual 2.470	Expansão -	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 7 – Situação Atual dos Laboratórios

Laboratórios	Atual 09	Expansão -	Equipamentos instalados	Atual 50	Expansão -	Relação equipamento/aluno	Atual 05	Expansão -
Recursos de informática disponíveis	Data Show, Lousa Digital, Computadores e impressoras							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aparelho de Absorção Atômica; Aparelho de Cromatografia de íons; Aparelho de Cromatografia Gasosa acoplada a espectrometria de massa - GS/ MS.							

⁹ Existe a previsão de investimento de R\$ 144.000,00 em acervo bibliográfico em 2014. A pretensão é ampliar esse investimento nos anos seguintes, visando à atualização do acervo, bem como a sua adequação para obter o reconhecimento dos cursos ofertados.

Quadro 8 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	01
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	-
Cantina	02	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	-	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	-
Gabinete odontológico	01	Sala de videoconferência	01
Recepção	-		

Quadro 9 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	01
Campo de futebol	01	Quadra de esportes	-
Pátio/Praça	02	Salão de jogos	-
Piscina	-		

Quadro 10 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	07	Elevadores Verticais	-
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	01

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Quixadá consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 11 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Bloco de Construção Civil	2014	X				
Restaurante	2014	X				
Bloco Administrativo	2015		X			
Ginásio Poliesportivo	2017				X	
Reforma no bloco de construção civil	2015		X			
Ampliação da área no bloco antigo	2015		X			

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Quixadá:

Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais ofertados	-	01	-	-	-
Cursos de licenciaturas presenciais	-	-	01	-	-
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	-	-	-	01	-
Vagas ofertadas em EaD	400	400	-	-	-
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	5%	10%	15%	20%	25%
Campanhas educativas	05	05	05	05	05
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Índice de Evasão Escolar em EaD	20%	20%	20%	20%	20%
Restaurante Acadêmico (RA)	-	-	01	-	-

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Alunos Enviados ao Exterior	-	-	01	-	-
Nível de Satisfação do aluno	-	45%	60%	75%	90%
Alunos formados nos cursos técnicos, superiores e pós-graduação	87	94	98	113	127
Criação de Grêmios	01	-	-	-	-

Quadro 13 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Matrizes curriculares padronizadas	20%	40%	60%	80%	100%
Manuais de administração	04	03	01	-	-
Percentual de acompanhamento dos egressos	10%	20%	30%	40%	70%
Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação	R\$ 100 mil	R\$ 200 mil	R\$ 250 mil	R\$ 375 mil	R\$ 450 mil
Artigos publicados em periódicos <i>Qualis</i> A ou B	-	01			
Pesquisadores PQ e DT	-	01			
Processos licitatórios	05	10			
Obras civis realizadas	02	02			
Contratos de manutenção	03	03			
Instalações Modernizadas	02	02			
Equipes de Comunicação	01	-			
Produtos modelos de comunicação	04	04			
Informativos periódicos	04	05	06	07	08
Página eletrônica	01		-	-	-

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Criação de centros de idiomas	-	-	01	-	-

Quadro 14 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores qualificados em curso de nível superior	02	02	02	02	02
Participação de servidores em congressos e seminários	10	10	10	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	10	10	10	10	10
Cursos de qualificação e capacitação em Comunicação	01	01	01	01	01
Servidores admitidos	20	14	05	-	-
Exames realizados	80	26	80	26	80
Programa Qualidade de Vida	01	-	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	02	02	02	02	02
Técnicos administrativos em cursos de especialização	05	05	05	05	05
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	02	02	02	02	02
Docentes em cursos de mestrado	05	05	05	05	05
Docentes em cursos de doutorado	05	05	05	06	06
Docentes em cursos de pós-doutorado	-	-	01	01	01

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de

execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta etapa de trabalho que nos exigiu meses de dedicação e que oportunizou a participação daqueles que formam o campus de Quixadá, percebe-se o comprometimento de professores, técnico-administrativo e alunos com essa instituição e com o alcance dos objetivos e metas aqui traçados.

As contribuições mais significativas para esse trabalho foram advindas dos setores do campus. A comunidade, aqui representada pela comissão local, teve uma participação convincente na elaboração deste documento, que compreendeu bem a proposta do trabalho. Na aprovação, houve uma boa participação da comunidade que se mostrou bastante interessada e satisfeita com o resultado.

Trazer para a prática as propostas aqui apresentadas deverá ser precedida da elaboração de métodos de acompanhamento simples e objetivos, que torne esse plano monitorável, garantindo a contribuição e comprometimento de todos.

Ao concluirmos este documento, surge a sensação de dever cumprido simultânea ao sentimento de que temos muito por fazer, mas de que tudo o que aqui foi proposto é perfeitamente alcançável.